## Pensando ágil: o Scrum na gestão de projetos da Netflix

A Netflix é um dos serviços de streaming mais bem-sucedidos do mundo, com mais de 200 milhões de assinantes e uma vasta biblioteca de conteúdo original e licenciado. Mas como a Netflix consegue produzir e entregar tal conteúdo de forma rápida e ágil? A resposta está em sua cultura, fortemente influenciada pelos <u>princípios do Scrum</u>.

O Scrum é um framework ágil que vem ganhando cada vez mais espaço no mercado de desenvolvimento de software e projetos em geral. Ele parte de uma abordagem iterativa e incremental para gerenciamento de projetos.

Um dos principais conceitos do Scrum é o Sprint (um período de 2 a 4 semanas), em que a equipe trabalha para entregar um conjunto de funcionalidades do produto. Durante o Sprint, a equipe realiza reuniões para compartilhar o progresso e identificar obstáculos.

Ao final de cada Sprint, a equipe realiza uma revisão do trabalho realizado e uma retrospectiva para identificar pontos de melhoria no processo de trabalho. Essas informações são utilizadas para ajustar o plano de trabalho para o próximo Sprint.

A Netflix <u>adotou</u> esse framework de forma que equipes multifuncionais trabalham juntas em sprints semanais para atingir objetivos específicos de negócio. Essa abordagem permite que a empresa se adapte rapidamente às mudanças no mercado e às demandas dos usuários.

Portanto, neste texto, será abordado como e por qual motivo a Netflix implementou esse framework, os valores e resultados de seu ambiente de trabalho, como ela gera valor aos clientes além de uma leitura crítica da estratégia adotada. Será explorado também como a empresa utiliza dessa metodologia para inovar e lançar seu conteúdo conforme tendencias do mercado.

Tendo em vista a crescente demanda por formas de gestão de pessoas e projetos (atrelados ao crescimento do empreendedorismo e tecnologia), esta análise pode fornecer insights profissionais para empresas que desejam implementar essa metodologia em suas próprias operações, além de ser um exemplo de como gerenciar equipes multifuncionais, garantir a colaboração, comunicação eficaz entre os membros da equipe e como lidar com desafios comuns no processo de desenvolvimento e produção.

Ademais, da perspectiva acadêmica, esta avaliação pode fornecer a compreensão da aplicação de metodologias ágeis em empresas de grande porte e como elas podem ser adaptadas para atender às necessidades específicas de cada organização.

## Inovando com Scrum: como a Netflix se adaptou ao método ágil

Os três pilares do scrum (transparência, inspeção e adaptação) permearam diversos setores da Netflix. Um exemplo é o setor de desenvolvimento de software, onde cada grupo tem acesso a sua própria parte do servidor e tem <u>a liberdade de testar e adicionar código</u> a plataforma sem a necessidade de passar por um departamento de garantia de qualidade ou engenheiros de lançamento. Em outras empresas isso pode significar uma tremenda dor de cabeça devido a essa abordagem potencializar instabilidades na plataforma, mas caso algo dê errado, é feita uma sessão de investigação para entender o motivo e evitar problemas semelhantes.

Com essa postura, a Netflix estimula a <u>criatividade da equipe e a geração de valor para o cliente</u> <u>final</u>, pois consegue manter sua liderança no mercado de streaming oferecendo aos seus clientes novas funcionalidades e melhorias constantes na plataforma, ao passo que internamente cria um ambiente de colaboração e comunicação, incentivando <u>a troca de ideias e o surgimento de soluções inovadoras para os problemas enfrentados pela empresa</u>.

Outro exemplo de frutos do uso do scrum foi que as séries originais Netflix - diferente de canais de televisão por exemplo - não dependem da recepção do episódio piloto, mas sim, surgem de um ponto de equilíbrio entre os dados coletados acerca do gosto do usuário e um pouco de intuição, mesmo que baseada em dados empíricos. Um exemplo é a série *House of Cards* que teve <u>diversas versões</u> de trailers exibidos aos usuários conforme seu gosto, seja ele pela atuação de <u>Kevin Spacey ou Robin Wright, pelo contexto político da série ou por obras dirigidas por David Fincher.</u>

Em contraste com o framework scrum, no cronograma do método cascata o feedback é dado ao final do projeto e não no final da sprint (de no máximo 1 mês), além do plano inicial ser menos flexível e as equipes não trabalharem simultaneamente e sim se forma sequencial. Por isso, essa abordagem diminuiria o tempo de resposta da Netflix a novas tendências e principalmente diminuiria as frequências de feedback e sua implementação para os próximos projetos.

Embora a Netflix tenha reinventado o mercado audiovisual e continue ditando tendencias no streaming, a empresa recentemente anunciou que pela primeira <u>vez perdeu assinantes</u> e somada crescimento de concorrentes, isso com certeza deve acender um alerta para a liderança da empresa de que a abordagem ágil deve estar presente em setores-chave da empresa.

Para tal, uma sugestão baseada no fato que a falta de conteúdo é o <u>segundo maior motivo</u> de da perca de assinantes e se utilizando do scrum, é sobre <u>não frustrar seu público</u> com o cancelamento de séries, implementando o uso de sprints, retrospectivas e reuniões regulares com os criadores de conteúdo para avaliar o progresso e as métricas de audiência das séries em desenvolvimento.

Ao utilizar o Scrum nesse setor, a Netflix poderia estabelecer um processo mais flexível e adaptável, permitindo que as séries sejam ajustadas de acordo com as tendências e feedbacks dos espectadores, além de permitir que os criadores de conteúdo trabalhem de forma mais ágil e colaborativa para criar séries que atendam tanto os critérios internos da Netflix quanto do público.

Além disso, ao estabelecer um processo de feedback e comunicação mais abertos com o público, a Netflix pode obter insights valiosos sobre quais séries são mais populares e quais merecem uma renovação.

## Conclusões sobre a eficácia do Scrum na Netflix: lições aprendidas

Diante do exposto, pode-se concluir que a implementação do Scrum pela Netflix se mostrou uma escolha acertada e inovadora. Ao optar por uma metodologia ágil ao invés do tradicional método cascata, a empresa ganhou em flexibilidade, adaptabilidade e soube tirar vantagem competitiva desses pontos para se tornar a maior referência no setor além de um exemplo global de empreendimento.

Através da adoção dos pilares de transparência, inspeção e adaptação em seu ambiente de trabalho, a Netflix permitiu que as equipes trabalhem de forma mais colaborativa, eficiente e com autonomia para testar e implementar suas ideias sem a necessidade de um método rigoroso de controle, possibilitando uma maior transparência e agilidade em seus processos, inspeção assertiva e a adaptação rápida para atender às necessidades dos clientes.

Essa postura ágil da Netflix, aliada ao uso de big data e inteligência artificial, permitiu que a empresa se mantivesse à frente no mercado de streaming, oferecendo conteúdos personalizados e de alta qualidade para seus clientes. A metodologia Scrum, como comprovado pelos estudos <u>acadêmicos</u> <u>e científicos</u>, é uma das mais eficazes para empresas de tecnologia que buscam inovar e se manter competitivas.

Assim, é possível concluir que a forma com que a Netflix tirou proveito do scrum é um exemplo de inteligência corporativa a ser seguido por outras empresas de tecnologia, que buscam se manter inovadoras e eficientes em um mercado cada vez mais dinâmico e exigente. A adoção de uma metodologia ágil permite que as empresas tenham uma visão mais clara e transparente de seus processos, facilitando a inspeção e adaptação constante para oferecer produtos e serviços de qualidade para seus clientes.

No entanto, a recente perda de assinantes pela Netflix e o aumento da concorrência indica que a empresa precisa continuar aprimorando sua abordagem ágil, especialmente no que diz respeito ao setor de criação de conteúdo. A utilização do Scrum nesse setor pode permitir que as séries sejam ajustadas de acordo com as tendências e feedbacks dos espectadores, além de permitir que os criadores de conteúdo trabalhem de forma mais ágil e colaborativa.

Por fim, a Netflix pode obter insights valiosos sobre quais séries são mais populares e quais merecem uma renovação ao estabelecer um processo de feedback e comunicação mais abertos com o público. A abordagem ágil Scrum é, portanto, uma importante ferramenta para que a Netflix continue inovando e liderando o mercado de streaming, adaptando-se rapidamente às mudanças do mercado e às expectativas do seu público.